

25 de Fevereiro de 2011

Actividade dos Transportes

I. Transporte marítimo, aéreo e ferroviário de passageiros e mercadorias (4º trimestre de 2010)

II. Transporte de mercadorias (3º trimestre de 2010)

Transporte de passageiros cresce 6,9% nos aeroportos nacionais e movimento de mercadorias por via ferroviária reforça-se em 11,5%

A análise da actividade dos transportes no 4º trimestre de 2010 revela uma evolução global positiva em termos de passageiros transportados nos principais modos de transporte, comparativamente com o 4º trimestre do ano anterior. Sobressai em particular o aumento de 6,9% no movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, registando-se ainda aumentos de 1,3% nos sistemas de metropolitano e de 0,8% no transporte ferroviário pesado, e em sentido inverso nas vias navegáveis interiores (-2%). No transporte de mercadorias, ainda em termos de variações homólogas, foi notório o dinamismo observado nos modos ferroviário (+11,5%) e marítimo (+8,1%), contrastando o modo aéreo (-1,7%). Todavia, no modo rodoviário (3º trimestre de 2010), o total de mercadorias transportadas diminuiu 6,1% face ao mesmo período de 2009, ainda que compensado pelo volume de transporte (+13,3% para as toneladas-quilómetro).

I. TRANSPORTE MARÍTIMO, AÉREO E FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS

(4.º TRIMESTRE DE 2010)

I.1 Movimento nos portos marítimos

O 4º trimestre veio confirmar o período favorável que a actividade dos portos marítimos nacionais atravessou em 2010, apresentando evoluções positivas nas principais variáveis. De facto, tanto o número de embarcações entradas e respectiva arqueação bruta, como o movimento de mercadorias demonstraram um comportamento homólogo positivo, com acréscimos de 2,5%, 15,4% e 8,1%, respectivamente. No trimestre

em análise, é de destacar o mês de Outubro com um aumento homólogo de 17% na tonelagem de mercadorias movimentadas face a Outubro de 2009, salientando-se ainda o mês de Dezembro que apresentou um acréscimo muito acentuado na dimensão das embarcações entradas, medida pela arqueação bruta total (+20,8% face ao mês homólogo de 2009).

Actividade dos Transportes – 4º trimestre de 2010

1/11

**e-CENSOS
2011**

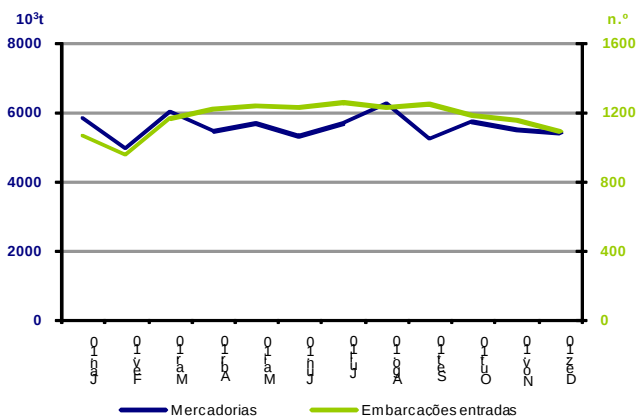
XV recenseamento geral da população
V recenseamento geral da habitação

Em Março e Abril de 2011

O INE realiza a maior operação estatística nacional.

**Pela primeira vez, vai ser possível responder aos Censos pela Internet
em www.censos2011.ine.pt**

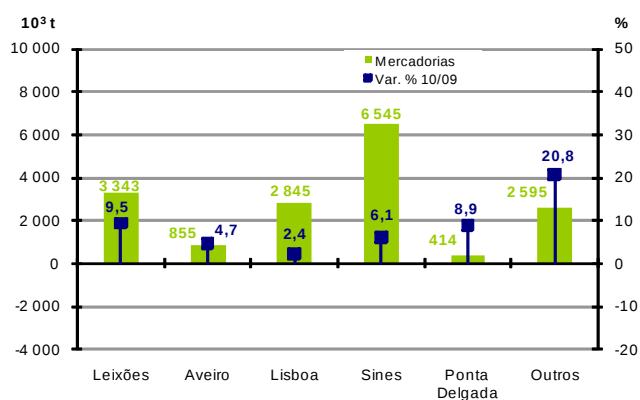
Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações entradas nos portos marítimos nacionais



Para o comportamento observado no 4º trimestre de 2010 contribuíram essencialmente os três principais portos nacionais (Sines, Leixões e Lisboa), que apresentaram aumentos homólogos no movimento total de mercadorias de 6,1%, 9,5% e 2,4%, respectivamente. Os três portos referidos foram responsáveis por mais de 75% do tráfego total de mercadorias nos portos nacionais.

As variações positivas foram extensivas a outros portos, como sejam o de Aveiro (4,7%) e o de Ponta Delgada (8,9%).

Figura 2 – Movimento de mercadorias, por principais portos marítimos – 4.º T 2010



A evolução positiva observada no movimento total de mercadorias (que totalizou 16,6 milhões de toneladas) resultou de um forte crescimento no tráfego nacional (+12,7%), que representava 23% do movimento total, e ainda de um incremento menos acentuado no tráfego internacional (+6,9%) no 4º trimestre de 2010.

Ainda por tipo de tráfego, os três principais portos mostraram comportamentos semelhantes no que toca a aumentos homólogos no tráfego nacional (Sines com 15,9%, Leixões com 19,4% e Lisboa com 6,5%), apresentando o tráfego internacional crescimentos homólogos menos acentuados em cada porto (4,2%, 5,8% e 1,7%, respectivamente).

O porto de Aveiro manifestou, neste período, um comportamento misto de crescimento forte no tráfego nacional (43% face ao mesmo período de 2009) e uma ligeira redução no tráfego internacional (-1,6%), representando este último cerca de 80% do movimento de mercadorias neste porto.

Quadro 1 – Movimento de mercadorias nos principais portos marítimos nacionais, segundo o tipo de tráfego

Tipos de tráfego	Nacional		Internacional	
	4.º T 2010 (10³ t)		Var 10/09 (%)	
Portos Marítimos				
Total	3 813	12 784	12,7	6,9
Leixões	980	2 363	19,4	5,8
Aveiro	163	692	43,0	-1,6
Lisboa	444	2 401	6,5	1,7
Sines	1 154	5 391	15,9	4,2
Ponta Delgada	299	115	3,1	27,8
Outros	773	1 822	3,8	29,9

I.2 Movimento nos aeroportos

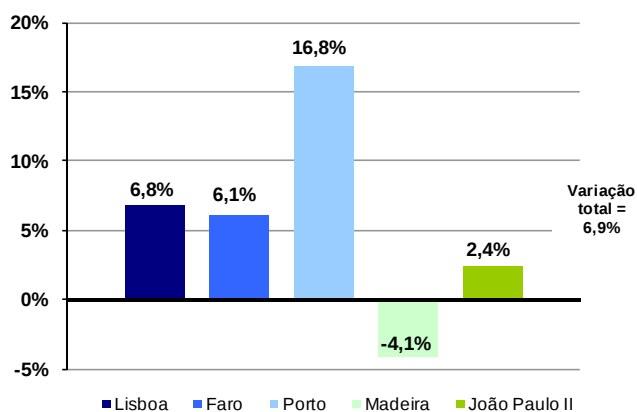
No período de Outubro a Dezembro de 2010, a actividade nos aeroportos nacionais manteve a evolução positiva registada no trimestre anterior, com as aeronaves aterradas (33 246) e o número de passageiros movimentados (6,4 milhões) a revelarem melhorias homólogas de 1,3% e de 6,9%, respectivamente.

Em oposição, no movimento de carga e correio no conjunto da infra-estrutura aeroportuária do país verificou-se um comportamento negativo, apresentando uma quebra de 1,7% face a idêntico período de 2009, registando o valor de 39,8 mil toneladas.

Neste trimestre, dos principais aeroportos nacionais, o aeroporto do Funchal foi o único onde se verificou uma diminuição no movimento de passageiros

(-4,1%), tendo os restantes aeroportos apresentado variações positivas, com especial relevância nos localizados no Continente: Porto (+16,8%), Lisboa (+6,8%) e Faro (+6,1%).

Figura 3 – Variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais – 4.º T 2010

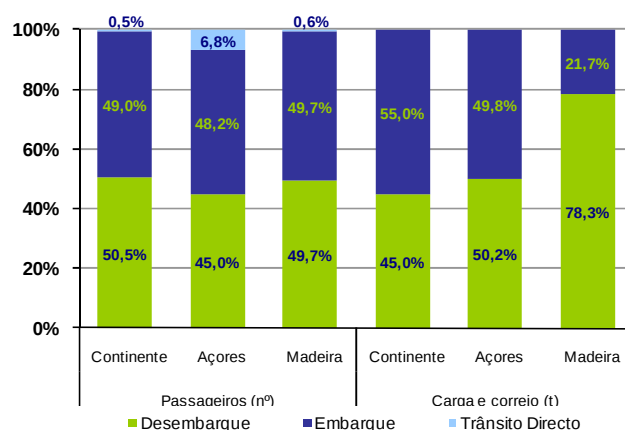


O ano de 2010, comparativamente a 2009, registou um crescimento na actividade aeroportuária, com acréscimos de 3,8% no movimento de aeronaves e 6,7% no número de passageiros. Nos principais aeroportos, destacam-se os aumentos verificados no número de passageiros no Porto (+17,1%) e em Lisboa (+5,9%), que contrastam com o decréscimo verificado para este movimento no aeroporto da Madeira (-4,8%), em que as condições climáticas adversas ocorridas nesta Região não serão alheias.

No último trimestre de 2010 embarcaram 3,1 milhões de passageiros nos aeroportos nacionais (+6,8% face ao mesmo período de 2009) e desembarcaram 3,2 milhões de passageiros (+7,1% do que o observado em 2009).

O número de passageiros em trânsito situou-se em 70 milhares (+6,6% do que em 2009).

Figura 4 – Estrutura de movimento de passageiros, carga e correio nos aeroportos nacionais, por sentido – 4.º T 2010

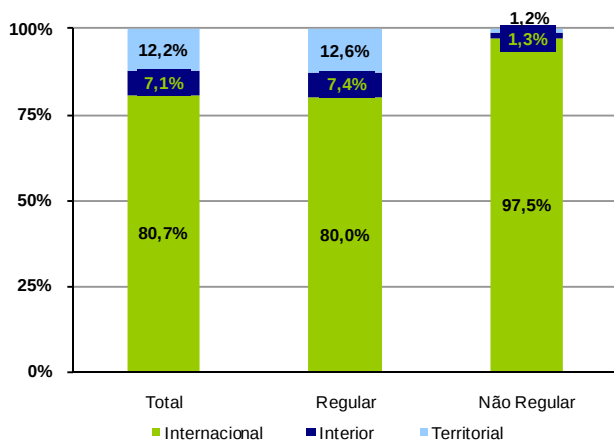


Nos últimos três meses de 2010, os passageiros movimentados nos aeroportos nacionais em

tráfego internacional tiveram um peso de 80,7% do total de passageiros. Este tráfego teve particular relevância nas operações de voo não regular, abrangendo 97,5% do total, enquanto nas operações de voo regular esse peso se situou nos 80%.

Complementarmente, entre Outubro e Dezembro de 2010, o movimento de passageiros em tráfego nacional representou 19,3% do total, tendo 12,2% do total correspondido a tráfego territorial, ou seja, entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas, e os restantes 7,1% a tráfego interior, isto é, a movimentos no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas.

Figura 5 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por tipo de tráfego – 4º T 2010

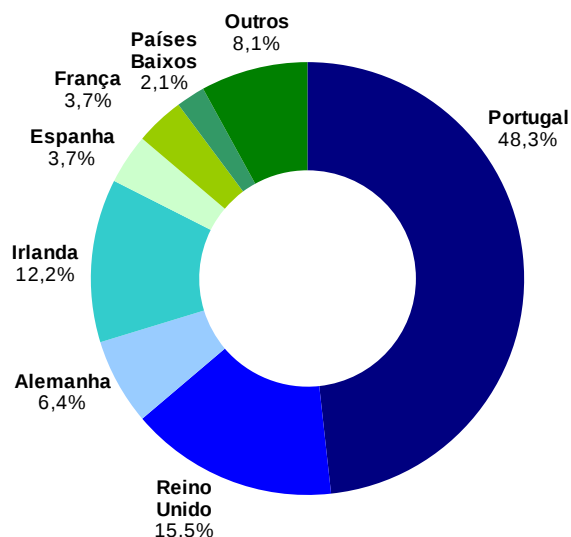


No último trimestre de 2010, 62,6% dos passageiros em tráfego internacional destinava-se ou era proveniente do Espaço Schengen, proporção que expressa um aumento de 5,8 p.p. face ao trimestre anterior. Os restantes destinos

dentro da União Europeia, fora do Espaço Schengen, concentraram 21,2% dos movimentos de tráfego internacional, representando os destinos fora da UE 16,1% do total de movimentos.

Os operadores nacionais transportaram 48,3% dos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais no período em análise, sendo que, dos operadores estrangeiros, os britânicos, irlandeses e alemães foram os mais representados, assegurando o transporte a mais de um terço do total de passageiros (34,2% no seu conjunto). De salientar que o peso dos operadores irlandeses estabilizou em proporções próximas dos 12%, quando em 2009 a fatia de 10% só foi ultrapassada no último trimestre.

Figura 6 – Estrutura de movimento de passageiros nos aeroportos nacionais, por nacionalidade dos operadores – 4º T 2010



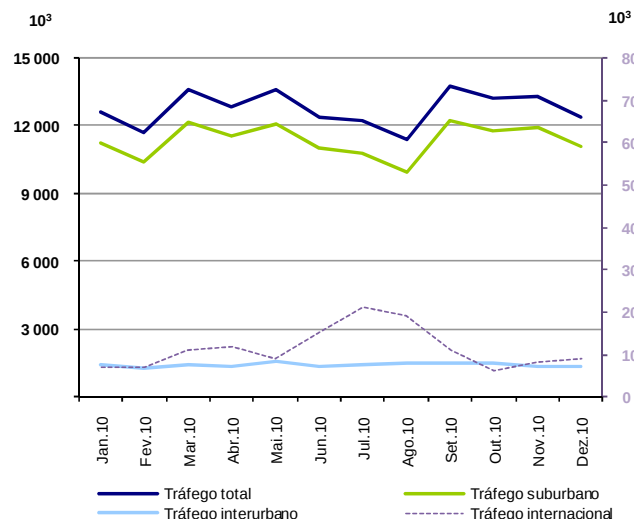
I.3 Movimento no transporte ferroviário

No 4º trimestre de 2010 a actividade do transporte ferroviário de passageiros inverteu a tendência regressiva verificada nos trimestres anteriores, registando um acréscimo de 0,8% face ao período homólogo do ano anterior. Contudo, esse ligeiro crescimento foi insuficiente para contrabalançar as quebras verificadas nos restantes trimestres, pelo que o transporte ferroviário em 2010 apresentou um decréscimo de 0,5% no número de passageiros relativamente a 2009.

Em número de passageiros, o sistema de transporte ferroviário pesado assegurou o transporte de 38,9 milhões de passageiros no 4º trimestre, cerca de mais 300 mil do que em igual período de 2009.

A rede suburbana, a qual concentrava 89,3% do tráfego total, apresentou uma subida homóloga de 1,3%, registando-se no mesmo período, em oposição, quebras de 3,7% no transporte interurbano, responsável pelo transporte de 4,1 milhões de passageiros neste trimestre, e de 8% no tráfego internacional, onde o transporte não ultrapassou os 23 mil passageiros no período em análise.

Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



À semelhança dos trimestres anteriores, o transporte de mercadorias por modo ferroviário continuou a apresentar evolução positiva em termos de tonelagem no último trimestre de 2010 (+11,5%), contribuindo para que no ano de 2010 se registasse um aumento de 12,3% face a 2009. Assim, entre Outubro e Dezembro de 2010 foram transportadas por ferrovia cerca de 2,5 milhões de toneladas de mercadorias. Em igual período, o volume de transporte de mercadorias totalizou 535 milhões de toneladas-quilómetro, uma subida de 8,9% em termos homólogos.

Contudo, em termos anuais, ao crescimento de 12,3% das toneladas transportadas correspondeu uma retracção de 0,3% nas toneladas-quilómetro, revelador de menores distâncias percorridas em termos gerais.

No 4º trimestre de 2010 os sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto transportaram 61,3 milhões de passageiros, registando em conjunto um crescimento homólogo de 1,3%.

O Metropolitano de Lisboa, com um total de 47,3 milhões de passageiros transportados, apresentou um crescimento de 1,6% (no 3º trimestre tinha sido +4,5%).

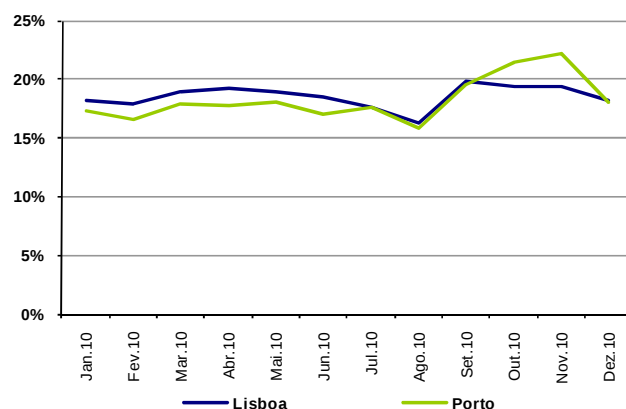
Já o Metropolitano do Porto, que transportou 14 milhões de passageiros, registou uma relativa estabilização (+0,3%), também abrandando face ao andamento observado no trimestre antecedente (+1,1%).

No último trimestre de 2010 as taxas de utilização de lugares oferecidos nos Metropolitano de Lisboa e do Porto aproximaram-se, fixando-se em 19% e 20,5%, respectivamente, atingindo em ambos os casos os valores mais elevados verificados em 2010.

No Metropolitano de Lisboa, a taxa de utilização traduziu-se em aumentos quer em termos homólogos (+0,5 p.p.) quer em relação ao trimestre anterior (+1,1 p.p.). No Metropolitano do Porto observou-se igual dinâmica, com um reforço da respectiva taxa de utilização em 2,8 p.p. face

ao 3º trimestre de 2010 e de 1,1 p.p. face ao período homólogo de 2009.

Figura 8 - Taxa de utilização de lugares-km oferecidos nos sistemas de Metropolitano de Lisboa e do Porto



Quadro 2 - Principais indicadores da actividade dos transportes por água, aéreo e ferroviário

	Unidade	Período temporal				Var. % 10/09			
		Out.10	Nov.10	Dez.10	4.ºT 10	Out.10	Nov.10	Dez.10	4.ºT 10
TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL									
Movimento nos portos marítimos (a)									
Embarcações entradas	nº	1 181	1 150	1 088	3 419	-2,0	4,0	6,1	2,5
Dimensão das embarcações entradas	10³GT	16 700	16 786	15 227	48 713	13,1	13,2	20,8	15,4
Mercadorias movimentadas	10³t	5 710	5 499	5 388	16 597	17,2	6,2	1,7	8,1
Passageiros nas vias navegáveis interiores	10³	2 530	2 520	2 426	7 476	-5,1	-0,7	0,2	-2,0
TRANSPORTE AÉREO									
Movimentos nos aeroportos									
Aeronaves aterradas	nº	12 763	9 995	10 488	33 246	5,2	-2,5	0,5	1,3
Continente	nº	10 404	8 057	8 433	26 894	8,6	0,7	3,3	4,5
R.A. Açores	nº	1 344	1 055	1 125	3 524	-11,6	-17,9	-11,8	-13,7
R.A. Madeira	nº	1 015	883	930	2 828	-1,8	-9,2	-6,3	-5,7
Passageiros	10³	2 693	1 819	1 886	6 398	11,8	4,0	3,3	6,9
Embarcados	10³	1 294	853	977	3 124	11,3	4,6	3,1	6,8
Desembarcados	10³	1 377	944	883	3 204	11,9	3,5	3,9	7,1
Trânsito directo	10³	22	22	26	70	33,7	3,6	-7,0	6,6
Carga e correio	t	13 341	13 099	13 389	39 828	3,5	-5,2	-3,0	-1,7
Embarcados	t	6 089	5 946	6 121	18 156	1,4	-1,3	-1,0	-0,3
Desembarcados	t	7 251	7 153	7 268	21 672	5,3	-8,2	-4,6	-2,8
TRANSPORTE FERROVIÁRIO									
Transporte ferroviário pesado									
Passageiros transportados	10³	13 235	13 276	12 414	38 925	-3,5	1,0	5,6	0,8
Suburbano	10³	11 766	11 930	11 071	34 767	-3,4	2,0	6,2	1,3
Interurbano	10³	1 463	1 338	1 334	4 135	-4,3	-7,5	0,9	-3,7
Internacional	10³	6	8	9	23	-33,3	14,3	0,0	-8,0
Mercadorias transportadas	t	806 408	883 254	776 346	2 466 008	-0,6	17,4	19,7	11,5
Mercadorias transportadas	10⁶ tKm	173	188	173	535	-3,9	14,3	18,6	8,9
Transporte por metropolitano									
Passageiros transportados	10³	21 054	20 767	19 500	61 321	-1,2	1,6	0,4	1,3
Lisboa	10³	16 145	15 974	15 178	47 297	-0,9	1,8	4,2	1,6
Porto	10³	4 909	4 793	4 322	14 024	-2,0	0,8	2,4	0,3

Fonte: INE, Actividade de Transportes - 4º Trimestre de 2010

(a) Os portos de Figueira da Foz, Funchal, Caniçal e Porto Santo apresentam alguns dados estimados.

II. TRANSPORTE DE MERCADORIAS (3º trimestre de 2010)

II.1 Movimento de mercadorias no Continente, por modos de transporte

No 3º trimestre de 2010 o transporte de mercadorias realizado pelo conjunto dos diferentes modos de transporte¹ no Continente ascendeu a 56,5 milhões de toneladas, registando uma estabilização em termos homólogos (-0,1%) atenuando ainda assim a dinâmica negativa verificada no trimestre anterior (-8,8%).

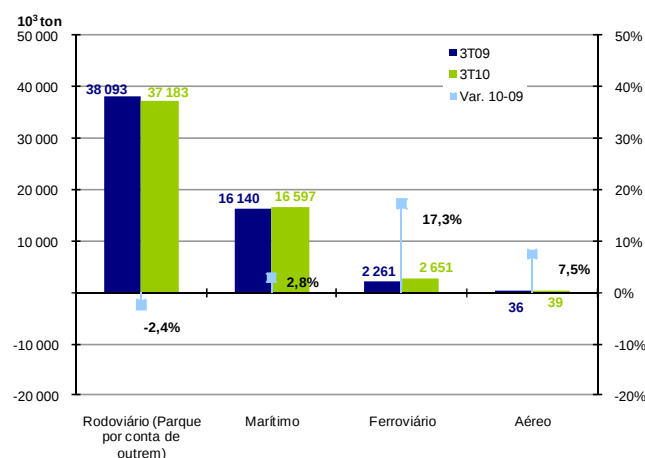
A actividade no modo rodoviário assegurada pelo **transporte por conta de outrem**, em sintonia com a evolução verificada desde o início do ano, decresceu 2,4% no 3º trimestre de 2010, situando-se num total de 37,2 milhões de toneladas transportadas.

Diferente situação foi observada nos restantes modos de transporte, destacando-se as evoluções homólogas positivas na actividade dos modos aéreo (+7,5%) e ferroviário (+17,3%).

No transporte de mercadorias pelo modo marítimo registou-se um acréscimo de 2,8% em termos homólogos (-0,7 p.p. face ao aumento no trimestre anterior).

¹ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a inter-modalidade do transporte (uma mercadoria pode ser transportada por mais do que um modo de transporte no seu movimento). Apenas se considerou o serviço de transporte comercial.

Figura 9 – Movimento de mercadorias no Continente, por modo de transporte



II.2 Transporte Rodoviário de Mercadorias

No 3º trimestre de 2010 o transporte rodoviário de mercadorias realizado por veículos nacionais (incluindo a totalidade do **transporte por conta própria e por conta de outrem**), apesar do decréscimo registado na tonelagem de mercadorias transportadas (-6,1%, face ao 3º trimestre de 2009), registou, em termos de volume de transporte, uma variação homóloga positiva de 13,3%, invertendo a tendência negativa apresentada desde o início do ano de 2008.

Neste trimestre registaram-se 9 055 milhões de toneladas-quilómetro no transporte rodoviário.

Para este valor o tráfego internacional contribuiu com

5 520 milhões, correspondendo a um aumento de 20,8% face ao 3º trimestre de 2009, recuperando assim da acentuada diminuição observada no ano anterior e situando-se agora 4,2% acima do 3º trimestre de 2008.

O tráfego nacional também apresentou uma evolução positiva, embora comparativamente mais ligeira, já que os 3 535 milhões de toneladas-quilómetro de mercadorias transportados no 3º trimestre se traduziram num aumento homólogo de 3,4% (mas ainda assim aquém dos valores de 2008).

Por tipo de operador, pode constatar-se que esta evolução homóloga positiva observada no volume de transporte rodoviário, baseou-se exclusivamente no forte aumento homólogo (+19,3%) do parque por conta de outrem, que contrasta com a retracção homóloga registada pelo parque por conta própria (-14,4%).

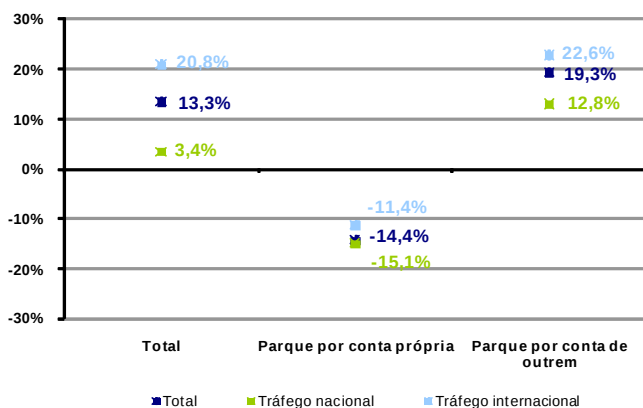
No 3º trimestre de 2010, apesar da troca verificada nas suas posições relativas, os “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” e os “Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório” mantiveram-se como as categorias mais expressivas, cabendo-lhes 20,5% e 16,5% do total do volume de transporte de mercadorias realizado em tráfego nacional.

A exemplo do observado no 2º trimestre, destaca-se a evolução positiva da categoria “Produtos da agricultura, produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, que aumentou a sua importância relativa em 2,5 p.p. face ao trimestre anterior, representando neste trimestre 15,1% do total do volume de transporte de mercadorias realizado em tráfego nacional.

No transporte por conta própria, salienta-se o reforço de 3,4 p.p. no peso relativo da categoria “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, contrastando com a regressão de 1,7 p.p. nos “Produtos alimentares, bebidas e tabaco”, face ao trimestre transacto.

No que diz respeito ao transporte por conta de outrem, a categoria “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” aumentou em 4,1 p.p. o seu peso relativo, reforçando a tendência mostrada no trimestre anterior e, em sentido contrário, a categoria “Produtos não energéticos das

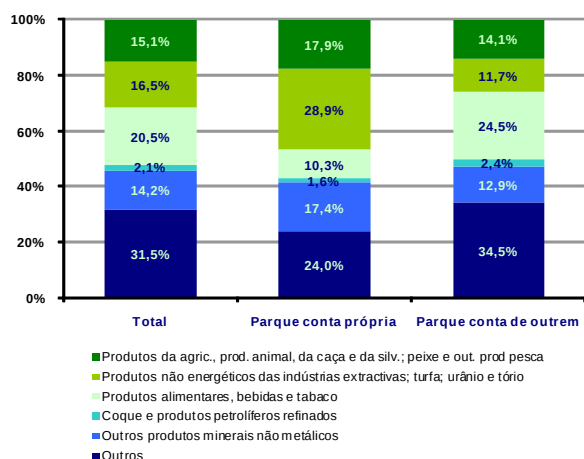
Figura 10 - Variação homóloga (%) do volume de mercadorias transportadas (tKm) no Continente, por tipo de tráfego - 3º T 10



indústrias extractivas; turfa; urânio e tório”, que reduziu o seu peso relativo em 1,7 p.p. face ao 2º trimestre de 2010.

Neste trimestre, o rácio de mercadorias carregadas/descarregadas em Portugal com o principal mercado de destino/origem – Espanha – apresentou um superavit de 104,4%, recuperando do comportamento deficitário apresentado no trimestre anterior (77,3%).

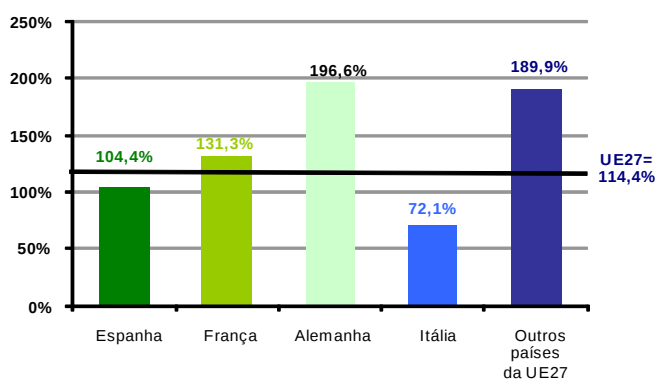
Figura 11 – Distribuição do volume de mercadorias transportadas (10⁶ Tkm) em tráfego nacional, por tipo de parque e grupos de mercadorias – 3º T 2010



No 3º trimestre de 2010, o volume de transporte realizado em tráfego internacional contribuiu em 61% para o volume total (embora inferior em 2,5 p.p. relativamente ao trimestre antecedente), figurando a UE 27 como origem e destino primordial em termos de volume de mercadorias carregadas (99,2%) e descarregadas (99,9%) em Portugal.

Os restantes principais mercados também evidenciaram rácios favoráveis (ou seja, com predominância relativa das mercadorias carregadas em Portugal face às descarregadas), como sejam os casos da Alemanha (196,6%), França (131,3%) e Outros países da UE27 (189,9%), mantendo-se desfavorável o rácio com a Itália (72,1%, tendo sido 76,1% no trimestre anterior).

Figura 12 – Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas (t), por principais países de destino/origem da UE27 – 3º T 2010



Quadro 3 - Principais indicadores da actividade do transporte rodoviário de mercadorias

	Unidade	Período temporal				Var. % 09/08 e 10/09			
		4.ºT 09	1.ºT 10	2.ºT 10	3.ºT 10	4.ºT 09	1.ºT 10	2.ºT 10	3.ºT 10
TRANSPORTE RODOVIÁRIO									
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	53 850	56 471	57 889	58 834	-7,2	-21,0	-18,5	-6,1
Tráfego nacional	10³ t	49 219	51 489	52 460	53 237	-8,1	-20,8	-19,7	-7,6
Tráfego internacional	10³ t	4 631	4 981	5 429	5 596	3,6	-23,1	-4,9	11,5
Parque por conta própria	10³ t	22 899	21 118	22 142	21 650	-16,4	-28,2	-24,1	-11,8
Parque por conta de outrem	10³ t	30 951	35 353	35 747	37 183	1,0	-16,0	-14,5	-2,4
Mercadorias transportadas (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	7 869	8 603	8 796	9 055	-4,1	-14,8	-11,2	13,3
Tráfego nacional	10⁶ tKm	3 134	3 364	3 207	3 535	-17,7	-8,3	-23,7	3,4
Tráfego internacional	10⁶ tKm	4 735	5 239	5 589	5 520	7,5	-18,6	-2,0	20,8
Parque por conta própria	10⁶ tKm	1 347	1 102	1 256	1 204	-14,3	-25,4	-13,5	-14,4
Parque por conta de outrem	10⁶ tKm	6 523	7 501	7 540	7 851	-1,7	-13,0	-10,8	19,3

Fonte: INE, Actividade de Transportes - 4º Trimestre de 2010

NOTAS METODOLÓGICAS

TRANSPORTE MARÍTIMO

Não foi divulgada informação sobre o transporte de passageiros devido ao carácter residual da mesma.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

A taxa de utilização nos sistemas de metropolitano corresponde ao quociente passageiros-km / lugares-km.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Os resultados apresentados resultam do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias